

Reunião do Fonasefe dia 21 de junho de 2022

Presentes na sala: ANDES-SN (Cris e Fran), SINASEFE (Elenira, Daniel, Stephano, Manoel, Odemir), SINDFAZENDA (Irismar), FENASPS (Moacir, Deise, Laura), FASUBRA (Toninho, Rosangela, Marcia), ASFOC (Paulinho), SINAIT (Solange, Marco Aurélio), CTB (JP), FENAJUFE (Fabiano),

PAUTA: Informes, Avaliação dos atos de junho, Construção da agenda de lutas, Finanças do Fonasefe (metodologia do rateio e acerto das contas em aberto), Encaminhamentos

INFORMES QUE FORAM ENCAMINHADOS PELAS ENTIDADES

ANDES – Participação e construção prioritária nos dias 09 e 14 de junho. No dia 09 estivemos presente nas Universidades, Institutos e Cefets e nos estados e no dia 14 de junho organizamos mais de 20 caravanas pelo Brasil juntamente com estudantes e técnicos. Temos 1 universidade em Greve, a UFPA, e um Instituto Federal, o IFRS. São greves com características de ocupação. As seções sindicais estão realizando nova rodada de assembleia com possibilidade de deflagração de greve no dia 27 de junho, a partir do indicativo da última reunião do Setor das Federais. Propomos a seguinte agenda de luta: 27 a 29 de junho – Ocupa Universidades, Institutos e Cefets e entre os dias 04 a 07 de julho propomos uma semana de luta em Brasília nos moldes da PEC 32 tendo em vista a votação da LDO, pela reposição salarial, pela recomposição dos orçamentos dos serviços públicos, contra os cortes de orçamento na educação e contra as intervenções.

SINASEFE – O Sinasefe realizou sua PLENA no último sábado, que deliberou pela manutenção da Greve. Participamos no dia 09/06 do ato nos estados e no dia 14 com a atividade em Brasília. Como encaminhamento da PLENA, nos somamos às atividades que venham a ocorrer na semana que vem, realizando nova Plenária no dia 29/06 para avaliação da Greve. Hoje à tarde ocorrerá um Seminário, na Câmara dos Deputados, dos 8 anos do Plano Nacional de Educação.

ASFOC – Sindicato realiza reunião da executiva nacional, na próxima sexta ferias, 24 de junho, na pauta, estará os rumos do movimento e novo ciclo de assembleias nas unidades coordenações regionais. Sindicato também participa de movimento de organização de conferências livres popular e democráticas de saúde e de conferência de meio ambiente.

FENASPS – Após período aproximado de 65 dias de paralisação a greve dos/as servidores/as do INSS foi suspensa em 24/5, do Trabalho 26/5 e da Saúde 10/6 e agora a Federação enfrenta os desdobramentos dos efeitos colaterais da greve, que potencializou, mas não é responsável direta pela fila virtual de cinco milhões de processos esperando análise. Porém a greve escancarou o caos que atravessam os Serviços Públicos do Trabalho, Saúde, Previdência e Seguridade Social.

Na semana de 13 a 15/6, militantes da FENASPS de Estados próximos, estiveram nas atividades com Estudantes e professores. Nesta semana a militância dos sindicatos estão fazendo “visitas” e pressão nos gabinetes dos parlamentares, para atendimento da pauta dos servidores públicos. Estamos aguardando a decisão do FONASEFE sobre convocar

militantes para atividades unificadas se for convocada para próxima semana. No dia 22/06 será realizada Plenária Nacional Virtual dos Servidores da base da Saúde da FENASPS, intensificar a mobilização na defesa do SUS e da luta pelo atendimento das reivindicações dos/das trabalhadores/as.

Após o debate de avaliação dos atos, das propostas de pauta para construção de unidades das nossas lutas, encaminhou-se:

OBS: destacou-se a importância se somarmos aos atos da Funai, considerando que Bruno era um servidor público federal que foi exonerado, perseguido e assassinado. Também mencionou-se o caso da criação de Santa Catarina que está sendo pressionada pelo estado a seguir uma gestação, o quanto isso expressa a violência, conservadorismo e misoginia do estado.

AGENDA DE LUTAS

23 de junho

Greve dos servidores (as) da Funai em frente as sedes da Funai pelo Brasil e no DF

27 e 29 de junho

Construção dos Ocupa Universidades, Institutos e Cefets (Setor da educação)

4 a 07 de julho

Jornada de Luta em Brasília nos moldes da PEC 32: Pela recomposição dos orçamentos, pela reposição salarial, pela negociação coletiva e contra as privatizações

04 de julho e 05 de julho – recepção dos deputados nos aeroportos em Brasília e nos estados.

5 de julho (tarde) – Dia nacional de mobilização em Brasília em frente ao Anexo II – Contra as privatizações e pela recomposição dos orçamentos

6 de julho – Pela manhã reunião com os parlamentares sobre os orçamentos (representantes das entidades)

Manhã e tarde – Vigília em frente ao Anexo II e visita aos gabinetes dos parlamentares

7 de julho – Vigília em frente ao MEC

OUTROS ENCAMINHAMENTOS

i) Indicativo para que as entidades avaliem a manutenção dessa agenda de mobilização em Brasília na semana de 11 a 15 de julho.

- ii) Criação de uma Comissão do Fonasefe para acompanhar a construção do Orçamento do próximo ano (na próxima reunião do Fonasefe, na terça, as entidades devem indicar nomes para esta comissão). **Cabe a esta comissão Solicitar uma reunião com as lideranças no parlamento para discutir o orçamento (reunião a ser solicitada no dia 06 de julho durante a Jornada de Lutas em Brasília.**

- iii) Reunião emergencial da comissão de finanças do Fonasefe e que seja dado um retorno para todas e todos na próxima semana (Fabiano/Fenajufe, Amauri/Andes, Lobão/Sinasefe, Condsef).

NOTAS A SEREM ENCAMINHADAS

- Pelo assassinato de Bruno da Funai como servidor público. (Elenira/Sinasefe e Fran/Andes)
- Nota do Fonasefe contra os cortes da educação (Toninho/Fasubra encaminha proposta)
- Nota contra a misoginia do estado– o caso da criança grávida no estado de SC – (Elenira/Sinasefe, Fabiano/Fenajufe e JP/Fasubra)